

MENSAGEM DA COMUNIDADE BEM VINDO À SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM FRANÇA

Sua Excelência Presidente da República de Angola, Dr
João Manuel Gonçalves Lourenço,
Excelentíssima Primeira Dama da República de Angola
Dra Ana Dias Lourenço,
Excelentíssimos Senhores Ministros do Estado,
Excelentíssimo Ministro das Relações Exterior,
Excelentíssimos Senhores Embaixadores acreditados em
França e na Unesco,
Excelentíssimo Senhor Cônsul Geral de Angola em
França,
Ilustres Convidados e participantes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Senhor Presidente da República,
É meu desejo, em primeiro lugar, dar as boas vindas a
Vossa Excelência e a delegação que o acompanha e
manifestar a nossa enorme satisfação por nos honrar com
a Vossa presença aqui nesta sala por ocasião da sua
visita de trabalho em França.

Terça-feira dia do trabalho, a grande maioria dos
angolanos presente nesta sala, optaram o desejo de
manifestar o seu apoio em busca da sua visão que vai
nos dar um brilho de esperança para um futuro próspero.

Estamos dispostos a escutar as orientações da Sua Excelência Presidente da República, para o desenvolvimento do nosso país.

Senhor Presidente da República,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Angola atingiu um nível de estabilidade política, económica e social, reconhecida internacionalmente, e cabe-nos a nós angolanos a zelar para que esta estabilidade, transforme em desenvolvimento económico e social.

A Confederação das associações angolanas na França têm por visão a unidade dos angolanos em toda a sua diversidade.

Digo diversidade, é apoiar a vossa visão de política inclusiva que inspira os angolanos da diáspora da França. Como a Sua Excelência Presidente definiu na reunião da SADC. Cito “É que a garantia da paz social é construir uma sociedade inclusiva e de bem-estar cujos governos permitam a liberdade de expressão, criatividade e acção dentro do marco da lei e saibam como promover a democracia participativa e diálogo regular com os parceiros sociais e as varias associações representativas da sociedade civil para garantir a participação dos cidadãos na resolução de problemas nacionais.

Senhor Presidente da República,

A comunidade é estimada a mais de 70 mil angolanos em França, localizadas em varias regiões do território Francês, número que vai crescer, organizada em 129 associações, dos quais estão inscritos mais de 20 mil cidadãos angolanos no nosso Consulado Geral de Angola em Paris. Nesta sala estão presentes mais de 200 cidadãos angolanos na sua maioria líderes das associações angolanas provenientes de varios pontos do território Francês. De salientar que as regiões com mais angolanos é Paris e Lyon segunda cidade, em Toulouse cidade Rosa acolhe hoje este encontro de magna importância.

Sua Excelência Senhor Presidente,

Aproveito esta oportunidade para manifestar junto do Senhor Presidente, que os angolanos em França se sentiriam confortaveis desde que Sua Excelência, permitisse que os serviços públicos indispensaveis do nosso pais se instalassem no nosso Consulado Geral, quiza e outros para facilitar a vida dos angolanos poder ter inicialmente o Cartão Consular o primeiro passou, e depois o Acento de Nascimento, o Bilhete de Identidade, o Passaporte, o Registo Criminal e entre outros documentos, para que se põe fim a problématica de documentos falsos que no dia são constante no nosso Consulado.

Sua Excelência Senhor Presidente,

No âmbito da função de representação, a par da defesa dos interesses do Estado, a protecção do cidadão angolano em França de continuar como no passado e no presente, constituindo prioridade permanente das Instituições aqui representadas.

Sua Excelência Senhor Presidente,
Na nova dinâmica de governação actual, em que a prioridade da nossa política externa esta virada para a vertente económica, conforme a orientação de Vossa Excelência Senhor Presidente, cujo objectivo atração dos investimentos, que é um factor determinante para a diversificação da nossa economia. A Comunidade Angolana em França, esta pronto a trabalhar com o nosso Executivo em França, na mobilização dos investidores privados estrangeiros para investir no nosso país, a rezar pelo nível do relacionamento excelente entre Angola e a França.

É importante frisar que, existem um número consideravel de angolanos formados em diversos ramos, existe neles a vontade de regressar mas muito ja o fizeram mas quando chega no país não consegue um emprego na área ligada a sua especialidade, acabando depois regressar a França e continuar a estudar ou reintegrar as suas empresas.

Pedimos que nosso governo encontre mecanismos apropriados com as instituições no nosso país que a

pessoa formada que manifestou ir trabalhar no seu país não encontrasse entraves mas sim as mínimas condições criadas de começar uma nova vida.

Sua Excelência Senhor Presidente da República,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Como é de conhecimento, durante conflitos armado no nosso país, a França, acolheu um número considerável de cidadãos angolanos, que se fixaram neste país. A língua portuguesa não identifica necessariamente a nossa angolanidade. Isto significa dizer que não rejeitamos a força angolana da diáspora, que é a matéria cinzenta pelo desenvolvimento devido ao rigor condicionado do passado. Tendo em conta o número expressivo da comunidade residente, rogamos a Vossa Excelência Senhor Presidente, em ajudar autorizar o Consulado Geral a trabalhar com os responsáveis da comunidade, sobre a necessidade de uma Casa Cultural Angolana em Paris, um espaço multifuncional, que seria de encontro e partilha, de conhecimento e intercâmbio entre angolanos e os amigos de Angola e a promoção das diversas actividades socioculturais e de integração. Para concretização deste objectivo, à necessidades de fundos que permitirão a abertura do referido espaço, ao exemplo de Portugal e de outros países onde existe uma diáspora angolana expressiva.

Sua Excelência Senhor Presidente da República, tem o apoio da diáspora angolana da França. Vamos

simplesmente pedir para criar condições para diáspora angolana participar na resolução dos problemas. Assim, pedir-lhe-emos que encontra os mecanismos de comunicação entre Angola e a diáspora que nos permite participar na visão de melhorar o que está bem e corrigir o que está mal.

Para terminar gostaríamos pedir encontrar formas da presença de uma missão multisectorial, que se deslocasse a França, para a realização de um registo de adultos, para colmatar as dificuldades decorrentes do facto da maioria da população residente possuir dados pessoais alterados, o que impede a emissão dos Bilhetes de Identidade e passaportes. Tendo em conta as perspectivas das eleições de 2022 que a diáspora possa exercer o seu direito de voto.

São estes, entre outros objectivos a que nos propusemos, para o alcance dos quais, contamos com o apoio total de Vossa Excelência Senhor Presidente da República.

Bem haja

Feito a Toulouse ao 29 de maio de 2018

Simão BOKOLO

Presidente da CAAF

Confederação das Associações Angolanas em França